

3 – A Dúvida a partir de uma visão distorcida de Deus

“Antes eu te conhecia só de ouvir falar, mas agora eu te vejo com os meus próprios olhos” – Jó 42:5

Alguma vez você teve a oportunidade de conversar melhor com alguém que só conhecia de vista e desfazer a imagem incorreta que havia pré-concebido? Por exemplo, você pensava que a pessoa era esnobe e chata, mas na verdade ela não era nada disso. Ou você pensava que era uma pessoa confiável e gentil, mas ela se mostrou ser bem hostil na realidade.

A ideia que temos das pessoas sempre afeta o modo como as vemos, e a imagem que temos delas pode atrapalhar nossos relacionamentos. Algumas de nossas dúvidas em relação à fé podem surgir exatamente por isso. Quando colocamos na cabeça uma ideia defeituosa sobre o Senhor, ao invés de conhecermos o Deus verdadeiro, o que conhecemos é um deus distorcido, que a gente mesmo inventou, mero rascunho. É uma imagem embaçada, como quando a gente entra no banheiro cheio de vapor quente e só enxergamos o vulto da pessoa do outro lado do box.

Quando as pressuposições estão incorretas, a imagem também fica errada. A fé fica fora de foco, Deus não é visto como realmente é, e nesse campo de visão desfocada, com sua perigosa perda de clareza e integridade, a dúvida encontra campo fértil.

Há uma música muito bonita do cantor Marcos Almeida que fala assim:

*“Antes de falar com Deus, é preciso saber pra quem eu oro
Quem consegue responder, quem é vivo e reina é só um
Antes de cantar pra Deus, é preciso saber se é esse o canto certo
Que exalta o Deus eterno, Pai amado que é justo e bom
Louvo ao Deus de Abraão, Isaque e Jacó, a Cristo e ao Espírito Santo
Que é o meu Deus”.*

Como podemos ter a certeza de que a imagem que temos de Deus é a correta? Como podemos conhecer melhor a Deus e desfazer a imagem embaçada que poventura tenhamos Dele?

1. Quem é Deus?

Desde pequenos, provavelmente já ouvimos muita coisa a respeito de Deus. Em nossa família, na escola, através das pessoas ao nosso redor, em filmes, novelas e livros, há uma chuva de ideias a respeito do Senhor: que ele castiga, que ele perdoa, que ele é bom, que é injusto, que ele é homem, que é mulher, que é branco, que é negro, que é uma energia, que é o universo, que está espalhado na natureza, etc. Mas, afinal, quem é Deus? E quem nós somos Nele?

No Cristianismo, acreditar no Senhor é deixar que Deus seja Deus. Esta é a tarefa principal da fé. Ao crermos, permitimos que Deus seja em nossa vida o que Ele já é em si mesmo. O Senhor não precisa de nós para existir, mas, se permitirmos, Ele pode transformar todas as áreas em nossa vida a partir de quem Ele é. A Bíblia está recheada de versos que explicam quem é Deus e como é o seu caráter:

- ✓ *“Ele é a Rocha, as suas obras são perfeitas, e todos os seus caminhos são justos. É Deus fiel, que não comete erros; justo e reto ele é” – Dt 32:4;*
 - ✓ *“Ao Senhor, o seu Deus, pertencem os céus e até os mais altos céus, a terra e tudo o que nela há” – Dt 10:14;*
 - ✓ *“Disse Deus a Moisés: ‘Eu Sou o que Sou. É isto que você dirá aos israelitas: Eu Sou me enviou a vocês’” – Ex 3:14;*
 - ✓ *“No princípio era o Verbo. Ele estava com Deus e era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito” – Jo 1:1-3;*
 - ✓ *“Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade” – Jo 1:14;*
 - ✓ *“Eu e o Pai somos um” – Jo 10:30.*
 - ✓ *“Respondeu Jesus: ‘Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim’” – Jo 14:6;*
 - ✓ *“O Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ensinará a vocês todas as coisas e fará vocês lembrarem tudo o que eu disse” – Jo 14:26.*
- *Você se lembra de cor de algum versículo que te ajuda a compreender quem é o Senhor?*

Poderíamos listar aqui dezenas de versos que explicam quem é Deus, porque, na verdade, toda a Bíblia, de Gênesis a Apocalipse, é sobre Ele, o Deus triúno, que se revelou como Pai, Filho e Espírito Santo. Ainda assim, é comum que os crentes tenham uma visão distorcida de Deus, até mesmo pastores e líderes de ministério.

Em duas palavras: *Deus é*. O que isso quer dizer?

2. O mundo nos engana

Quem nunca ouviu a história da Chapeuzinho Vermelho e se perguntou: como ela pôde ser tão ingênua a ponto de acreditar que o lobo era a vovó? Não estava na cara que era um farsante? Era só olhar para ele. Do mesmo modo, às vezes nos pegamos pensando: como os judeus puderam crucificar Jesus? Não estava na cara que ele era o Cristo? Era só ouvir o que Ele pregava e ver os milagres que fazia. Será que, se estivéssemos no lugar da Chapeuzinho Vermelho ou dos judeus daquele tempo, faríamos diferente? Acho que não. É muito fácil ser enganado pelo mundo. Se não buscarmos intimidade com o Senhor para Ele mesmo nos ensinar quem Ele é, acabaremos sendo influenciados pelo que o mundo diz que Ele é.

Na época de Jesus foi bem assim, Ele perguntou aos discípulos: *“Quem diz a multidão que eu sou? E, respondendo eles (os discípulos), disseram: João o Batista; outros, Elias, e outros que um dos antigos profetas ressuscitou. E Jesus disse-lhes: E vós, quem dizeis que eu sou? E, respondendo Pedro, disse: O Cristo de Deus”* – Lc 9:18-20. Vejam que a multidão sempre tem muitas opiniões, pressuposições, ideias variadas acerca de tudo. Precisamos tomar cuidado com o que os outros dizem a respeito de Deus, mesmo se a pessoa estiver falando em cima de um púlpito. A Bíblia nos alerta: *“Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores”* (Mt 7:15).

3. A visão de Jó estava embaçada

A história de Jó é um belo exemplo para a lição de hoje. Ele é descrito na Bíblia como um homem íntegro, dedicado a Deus, bondoso e generoso. De repente, tudo na vida desse homem desmorona. O que mais nos incomoda nessa história não é o sofrimento em si, mas sim o sofrimento não merecido. Se Jó era um homem bom, por que Deus permitiu que o mal tocasse a vida dele? Que Deus é esse que se mostrou tão “injusto”? E daí surgem as dúvidas e as visões distorcidas, como as dos amigos de Jó que insistiam que ele havia pecado e era por isso que Deus o estava punindo. Apesar de Jó ser um homem temente a Deus, a visão que tinha do Senhor também estava desfocada. Ele fica confuso, pois praticava o que era certo e mesmo assim tragédias aconteceram com ele. Por quê?

A fé é mais bem provada nas crises e nos fracassos. Pegar um microfone e pregar a Palavra é mais fácil que vivê-la no dia a dia. Explicar para uma pessoa quem é Deus é mais fácil do que crer nisso quando tragédias e decepções acontecem conosco. O mais difícil não é acreditar que Deus existe – até mesmo o diabo acredita nisso. O difícil mesmo é crer que Deus é bom, mesmo quando tudo ao nosso redor está desmoronando. Louvar e glorificar ao Senhor, mesmo quando nossos sonhos e desejos são esfacelados, ajoelhar e declarar que o Senhor é Deus, mesmo quando perdemos aquilo que mais amamos na vida. Foi isso o que Jó fez! Apesar de lamentar a condição terrível em que se encontrava e amaldiçoar o dia em que nasceu, em momento algum blasfemou contra Deus, nem duvidou de Sua existência. Nem mesmo questionou o Seu caráter. Jó reconheceu que Deus era Deus, independente da situação presente.

Deus permite que nossa fé seja testada, tanto em momentos de sucesso como em momentos de derrota. Só assim a visão distorcida que temos Dele vai se aperfeiçoando. Até que possamos declarar como Jó: *“Antes eu te conhecia de ouvir falar, mas agora meus olhos te veem”*. Antes eu conhecia a ideia de Deus, o que as pessoas diziam que Ele era. Hoje eu o conheço pessoalmente, eu ouço a Sua voz, eu caminho com Ele, seu Espírito Santo me guia e Jesus Cristo transforma o meu caráter para que eu fique cada vez mais parecido com Ele. *“Eu sei bem em quem tenho crido”*, disse Paulo em 2 Tm 1:12.

Que nós também creiamos no Deus único e verdadeiro e o amemos por quem Ele é! Amém!